



ESTUDO DE IMPLANTAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA DE EXTRAÇÃO DE AZEITE EXTRA VIRGEM NO RIO GRANDE DO SUL

Autor(es): MOTA, Marcelo Crestani; LEÃO, Felipe de Freitas; OLDONI, André; LUZ, Maria Laura Gomes Silva; GOMES, Mário Conill; LUZ, Carlos Alberto Silveira; PEREIRA-RAMIREZ, Orlando

Apresentador: Marcelo Crestani Mota

Orientador: Maria Laura Gomes Silva da Luz

Revisor 1: CLÁUDIA FERNANDA LEMONS E SILVA

Revisor 2: Maurizio Silveira Quadro

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O desenvolvimento da comercialização perante a evolução da globalização trouxe produtos que outrora eram somente produzidos e consumidos numa mesma região ou país. Estes novos produtos comercializados em países não tradicionais tornaram o mercado mais competitivo e diversificado, onde os consumidores têm uma escolha mais vasta de produtos, pois, a concorrência com produtos importados faz baixar o preço e aumentar a qualidade. Os estados do sul do Brasil apresentam clima e condições favoráveis para o cultivo de oliveiras. Já está sendo cultivada uma grande área de olivais, que em 2012 estará produzindo 2.100 toneladas de azeitonas destinadas à produção de azeite de oliva extra virgem. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade de instalar uma unidade de extração de azeite de oliva conduzida pela associação de olivicultores do município de Caçapava do Sul-RS, com capacidade para 2.100 t.ano-1. A variedade de oliva cultivada é a Arbequina, a qual produz uma fruta curta, de forma oval e quase simétrica. Tem uma baixa relação polpa/caroço, devido ao seu pequeno tamanho, por isso a dificuldade de colheita mecanizada, mas possui uma boa concentração de óleo, entre 20 e 25%. Este trabalho teve o objetivo de estudar e dimensionar um layout para uma fábrica de extração de azeite de oliva e estudar a sua viabilidade econômica. Para o estudo foi determinado o layout com as operações agroindustriais necessárias que incluem: recepção das olivas, separação das folhas, pesagem, lavagem, seleção, moagem, bateção, centrifugação, separação, nova centrifugação, armazenagem, envase, e expedição. Este layout foi dimensionado para extração de 2.100 t.ano-1 azeite de oliva extra virgem. Para análise da viabilidade tomaram-se alguns indicadores como o VPL, onde se considerou um período de planejamento de 10 anos. O valor da TMA considerado foi de 12,68%. A TIR da empresa foi de 32,27%, mostrando que o novo empreendimento é viável. Logo no quarto ano de operação da empresa o investimento é recuperado. Portanto, através da análise econômica e dos processos envolvidos na extração de azeite de oliva conclui-se que o projeto é viável.